

Cliente: SBIm

Data: 17/07/2018

Dia: Ter

Assunto: Sarampo

Veículo: Zero Hora (RS)

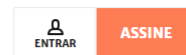
Seção: Saúde

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM



GAÚCHAZH  
SAÚDE



ALERTA

# Campanha de vacinação contra sarampo começa dia 6 de agosto; veja quem precisa se imunizar

Após quatro anos sem registro no país, doença possui sete casos confirmados no Rio Grande do Sul

17/07/2018 - 15h22min  
Atualizada em 17/07/2018 - 17h36min



GAÚCHAZH



A ocorrência de centenas de casos confirmados de **sarampo** no país, sete deles só no Rio Grande do Sul, reativou o alerta em torno da doença, que desde 2014 não era registrada no Brasil. Diante disso, o Ministério da Saúde vai retomar uma campanha específica de **vacinação** contra o sarampo e a **poliomielite** — entre os dias 6 e 31 de agosto, sendo o dia D em um sábado (18).

Em tempos de redes sociais e disseminação de informações desencontradas em grupos de conversas, uma das principais dúvidas acerca da enfermidade se refere a um boato de “necessidade de atualização da vacina”. O Ministério da Saúde esclarece que quem já foi vacinado não precisa se preocupar, pois a imunização não possui prazo de validade. Quem não sabe se tomou a vacina deve aplicá-la, visto que não há prejuízo para a saúde do indivíduo caso ele receba uma nova dose.

A **vacina contra o sarampo** está disponível na rede pública em qualquer época do ano. A mais comum é a Tríplice Viral, que protege ainda contra rubéola e caxumba. A Tetra Viral fornece proteção adicional contra a varicela. São indicadas duas doses em um intervalo de um a dois meses. Em crianças, o intervalo deve ser um pouco maior, sendo a primeira dose entre os primeiros 12 e 15 meses de vida.

## LEIA MAIS

Pais que não vacinam filhos podem pagar multa e até perder a guarda, alerta MP



Cobertura vacinal de sarampo é uma “tragedia” no Brasil, diz coordenadora de programa de imunizações



Sarampo: saiba o que é e como se prevenir da doença



Confira abaixo o esquema vacinal disponibilizado pelo Ministério da Saúde:

**Crianças de 12 meses a menores de cinco anos de idade:**  
uma dose aos 12 meses (tríplice viral) e outra aos 15 meses de idade (tetra viral).

**Crianças de cinco anos a nove anos de idade que perderam a oportunidade de serem vacinadas anteriormente:** duas doses da vacina tríplice com intervalo de 30 dias entre as doses.

Publicidade



## MAIS LIDAS

Lojas, lancherias, postos, táxis e edifício: o poder econômico das facções no RS



A chance de estar nascendo um novo craque no Grêmio é muito grande



Veja quais as cidades do RS que lideram a busca por imóveis



D'Alessandro fala sobre futuro no Inter: "Vamos ver as eleições e depois pensar"



Mano a Mano: quem leva a melhor em Grêmio x Flamengo



Publicidade

## RECOMENDADOS

Descubra como falar inglês em até 90 dias estudando miserios 25 minutos por dia



Marcelo da Luz

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo

Data: 17/07/2018

Dia: Ter

Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM

#### Adolescentes e adultos até 49 anos:

· Pessoas de 10 a 29 anos não vacinadas – duas doses da vacina tríplice com intervalo de 30 dias.

· Pessoas de 30 a 49 anos não vacinadas – uma dose da vacina tríplice viral com intervalo de 30 dias.

· Quem comprovar a vacinação contra o sarampo conforme preconizado para sua faixa etária, não precisa receber a vacina novamente.

O sarampo já foi uma das principais causas de mortalidade infantil no país e pode deixar sequelas neurológicas. O vírus provoca manchas vermelhas no corpo, febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e pontos brancos na mucosa bucal.

Abaixo, a presidente da [Sociedade Brasileira de Imunizações \(SBIm\)](#), [Isabella Ballalai](#), tira dúvidas sobre a transmissão da doença, vacinação e como evitar.

### Confira a vacina a ser tomada de acordo com a idade da pessoa e em casos especiais

Selecione a idade ou condição

#### Perguntas e respostas

##### Como se pega o sarampo?

— O vírus é facilmente transmissível. A doença se dissemina de forma similar à gripe, por vias respiratórias, através de um espirro, tosse, beijo e também pelas mãos. Então, é fácil ocorrer um surto de sarampo. Ele se alastra rapidamente.

##### Quais os riscos para quem contrai?

— Em caso de suspeita, a pessoa precisa procurar uma unidade de saúde. Ela não deve usar medicamentos por conta própria. O sarampo não tem tratamento e o papel do sistema de saúde é dar suporte à pessoa. Pode ocorrer necessidade de hospitalização, mas é raro. Na maioria dos casos, o paciente fica em casa. Mas quadros graves ocorrem e a doença pode inclusive levar à morte.

##### Como se proteger?

— A única maneira eficaz é através da vacina. Crianças, adolescentes e adultos devem se imunizar não apenas para se protegerem, mas para proteger também os que não podem se vacinar e que são os que correm o maior risco de complicações e de terem quadros que evoluem ao óbito. Estamos falando de pessoas com câncer, pessoas que vivem com HIV e estão imunodeprimidas, pessoas que estão fazendo quimioterapia ou outro tratamento com drogas que causam imunossupressão.

Site premiado no Brasil vira febre entre jovens que compram no Aliexpress

Méluiz



Shopping de Pernambuco revela desfecho da história da "criança fantasma"



O cocô pode salvar vidas: saiba o que é o transplante de fezes



Saiba se você foi bloqueado no WhatsApp



Recomendado por Outbrain

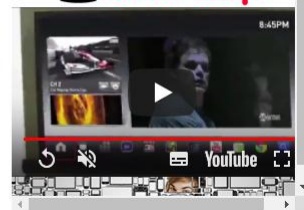
RECEBA  
GRATUITAMENTE O  
MELHOR DE GAÚCHAZH  
NO SEU E-MAIL E  
MANTENHA-SE  
SEMPRE ATUALIZADO.

Seu e-mail

ENVIAR >

Publicidade

smartclip



Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Data: 17/07/2018  
Site: gauchazh.clicrbs.com.br

Dia: Ter  
RM

#### Quem já teve sarampo precisa se vacinar?

— Não. Quem tem certeza que teve a doença não precisa. O sarampo não ocorre duas vezes.

#### Quem não se lembra ou não sabe se foi vacinado precisa se vacinar?

— Quem não tem certeza, mesmo que ache que já tenha se vacinado, deve se vacinar. Se não tem a carteirinha que comprove a vacinação, não há nenhum prejuízo para a saúde do indivíduo receber uma nova dose.

#### Onde se vacinar?

— Em postos de saúde espalhados pelas cidades. O Ministério da Saúde disponibiliza a vacina há muito tempo. Não é uma novidade. Se todos tivessem seguido o calendário de vacinação, talvez não estivéssemos passando por esta situação. É importante destacar que a vacina não é só para a criança. O adulto pode ser o responsável pelo início de um surto no país ou na sua região. Apenas uma minoria que recebe as duas doses não cria imunidade. São cerca de 2%. Mas se toda a população estiver vacinada, essas pessoas também estarão protegidas.

Caso não tenham se vacinado na infância, pessoas com até 29 anos conseguem obter duas doses da vacina na rede pública. Já entre 30 e 49 anos, recebem uma dose apenas. A SBIm, do ponto de vista individual, recomenda as duas doses em qualquer idade para pessoas que ainda não tenham sido imunizadas. Mas o Ministério da Saúde opta por não vacinar maiores de 50 anos, porque a maioria das pessoas dessa faixa etária teve o sarampo na infância.

#### Há alguma situação em que a vacina não é recomendada, por exemplo, após o consumo de álcool ou drogas?

— Situações de vida comum, como o consumo de álcool, não contraindicam a vacinação. Uma das contraindicações é relacionada com as situações de imunodepressão. Grávidas não podem ser vacinadas. Para que estas pessoas fiquem protegidas, as demais precisam se vacinar.

#### Qual estação do ano ocorre mais transmissão da doença?

— Antigamente, o sarampo tinha maior ocorrência na primavera. Hoje, o que podemos dizer é que ambientes fechados ampliam as chances de disseminação das doenças que são transmitidas por via respiratória.

#### Como está o cenário atual?

— A preocupação é grande. Se não tomarmos as medidas necessárias e as pessoas não forem se vacinar, podemos ter de volta a circulação do vírus do sarampo no país. Temos atualmente surtos secundários decorrentes da importação do vírus. O que não podemos é ter a circulação do vírus sem controle. De 2000 a 2013, tivemos casos pontuais e todos importados. Não tivemos surtos. Em 2013, importamos o vírus, provavelmente da Europa, e tivemos surtos no Ceará e em Pernambuco. De 2014 para cá, não tivemos mais casos. Em 2016, recebemos o certificado de erradicação da circulação do vírus do sarampo no país. E agora, em 2018, fomos surpreendidos pela importação da Venezuela. E temos uma preocupação grande quando vemos, por exemplo, casos em Porto Alegre, onde o vírus foi trazido de Manaus.

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Zero Hora (RS)

Seção: Saúde

Data: 17/07/2018

Dia: Ter

Site: gauchazh.clicrbs.com.br

RM

\*Com informações da Agência Brasil

The screenshot shows the top section of the GaúchaZH website. It features an orange header with the GaúchaZH logo on the left. To the right of the logo is a tagline: "No GaúchaZH, você encontra as últimas notícias de Porto Alegre e do RS, colunistas exclusivos, esportes, Grêmio, Inter, economia, política, cultura e mais." Further right are contact details for GaúchaZH (51 99667 4125), Rádio Gaúcha (51 99699 5218), and Central do Assinante (51 99895 0484), each with a WhatsApp icon. Social media icons for Facebook, Twitter, and Instagram are also present. A black button labeled "ASSINE GAÚCHAZH" is located on the right side of the header. Below the header is a white navigation bar with links for "ANUNCIE", "TRABALHE CONOSCO", and "POLÍTICA DE PRIVACIDADE". The "Grupo RBS" logo and "© 2000 - 2017 Grupo RBS" are centered in the navigation bar. At the bottom of the screenshot is a dark grey bar with "NO AR" and "TIMELINE GAÚCHA 10:00 - 11:00" on the left, a "YÁZIGI" logo in the center, and a speaker icon, a menu icon, a clock icon, and a location pin icon for "PORTO ALEGRE" on the right. A large orange play button icon is on the far right of this bar.

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2018/07/campanha-de-vacinacao-contrasarampo-comeca-dia-6-de-agosto-veja-quem-precisa-se-imunizar-cjjq0xejo00f601nt83ilo5ua.html>